

# Dengue faz SP decretar emergência

Medida ocorre após São Paulo superar a marca de 300 casos por 100 mil habitantes. Na região, Bertioga já havia tomado medida

VICTOR BARRETO  
DA REDAÇÃO

O Governo Estadual decretou, ontem, emergência em saúde pública para a dengue. O Centro de Operações de Emergência (COE) recomendou a medida após o Estado superar, na segunda-feira, a marca de 300 casos confirmados da doença por 100 mil habitantes. Já houve 31 mortes.

Na Baixada Santista, onde não há óbitos confirmados, Bertioga é líder regional em número de infectados e, na sexta-feira, havia decretado emergência por 180 dias. A Cidade tem 830 casos confirmados.

O estado de emergência permite, por exemplo, medidas como a contratação de profissionais em caráter emergencial para reforçar ações de combate à doença e a entrada forçada nas áreas externas de residências onde possa haver criadouros do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor.

"Os imóveis fechados dentro do nosso Município são um ponto muito negativo na questão do controle da dengue", afirma a diretora de Vigilância em Saúde da Cidade, Marly Inês dos Reis. Mesmo com autuações da Vigilância, nem sempre se encontram donos de imóveis.

Marly acrescenta que está prevista a contratação de empresas para aplicação de nebulização, larvicida e inseticida por drones. A ação se somará à nebulização nas residências, feita com apoio de técnicos do Esta-



ALEXSAUER/FERREZ

## NO ESTADO

Em São Paulo, dados atualizados até segunda-feira mostram que 131 cidades do Estado tiveram mais de 300 casos por 100 mil habitantes e 22 municípios decretaram emergência, como Bertioga.

Conforme o Governo Estadual, o decreto permitirá que estado e municípios adotem ações com mais agilidade e recebam recursos adicionais do Governo Federal. Cada cidade poderá utilizar a medida estadual para decretar emergência em âmbito local, a partir da análise de seu cenário epidemiológico.

Uma portaria do Governo Federal indica que os repasses de verba emergencial deverão ser enviados ao Estado, a partir de agora, para investimento em vigilância em saúde, atenção primária e atenção especializada. No Estado, os recursos serão destinados à aquisição de máquinas de nebulização e insumos, à contratação de pessoas e à ampliação da capacidade da rede.

A Secretaria Estadual de Saúde também orientou a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross) para dar prioridade aos pacientes com suspeita de dengue em leitos para casos de alta complexidade.

tratamento em casa depois da alta", explica a diretora. No sexto dia com sintomas, o paciente passa por uma coleta de sangue, que é enviada ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, onde se confirma ou não a doença.



Estado de emergência permite, por exemplo, medidas como a contratação de profissionais em caráter emergencial para reforçar ações de combate à doença e adotar providências mais ágeis nas cidades, como aquisição de máquinas de nebulização e insumos

do, e de fumacê nas ruas.

## ATENDIMENTO

Ainda em Bertioga, o atendimento de pacientes com sintomas de dengue ocorre na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Hospital Municipal. Ali se criou um lugar específico para esse fim, com testes rápidos e análise de sangue.

"Fechamos um diagnóstico de dengue precocemente nesse local, onde o paciente é hidratado, de acordo com a gravidade dos sintomas. Ele também é tratado, e de fumacê nas ruas.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3